**Perfil de susceptibilidade a marbofloxacina e cefoxitina de patógenos isolados de casos de mastite bovina em Alagoas e Pernambuco**

**Susceptibility profile of marbofloxacin and cefoxitin of pathogens isolated from cases of bovine mastitis in Alagoas and Pernambuco**

Ykro Tlavanis Duarte CAVALCANTE1, Yanne Aciole da SILVA2, Gabriela Gonçalves da SILVA3, Adrianne Mota de ALCÂNTARA3, Rinaldo Aparecido MOTA3, Maria José dos Santos SOARES4, Francisco Solano FEITOSA JUNIOR5, Taciana Galba da Silva TENÓRIO5

1 Médico Veterinário Autônomo, Teresina – PI.

2 Médica Veterinária Autônoma, Teresina – PI.

3 Laboratório de Doenças Infecto-Contagiosas dos Animais Domésticos – LDIC, Departamento de Medicina Veterinária – DMV, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

4 Laboratório de Microbiologia e Doenças Infecciosas, Centro de Ciências Agrárias – CCA, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

5 Clínica de Grandes Animais - CGA, Hospital Veterinário Universitário - HVU, Universidade Federal do Piauí – UFPI. e-mail: [tacianagalba@yahoo.com.br](mailto:tacianagalba@yahoo.com.br)

A mastite bovina ainda é a afecção que mais onera a bovinocultura de leite, quer pelos custos do tratamento de animais acometidos, quer pelo descarte do leite contaminado, ou ainda, pelo déficit produção animal, sendo esta doença uma das mais prevalentes no rebanho bovino mundial. A causa principal da mastite nos bovinos é a infecção da glândula mamária antes, durante ou após a ordenha, seja por micro-organismos comensais dos animais e dos humanos que manipulam estes animais, ou ainda, por micro-organismos que contaminam o ambiente. Com isso, objetivou-se com esse trabalho, estudar a atividade antimicrobiana *in* *vitro* da cefoxitina e marbofloxacina a patógenos isolados de casos de mastite nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Foram utilizadas 18 amostras de patógenos (*S. aureus*, *Staphylococcus* coagulase positiva, *Staphylococcus* coagulase negativa, *S. uberis, S agalactiae, E. coli* e outras bactérias Gram negativas) isolados de casos de mastite bovina no estado de Pernambuco, que estavam estocadas no Laboratório de Doenças Infecto-Contagiosas dos Animais Domésticos (LDIC/DMV/UFRPE). Também foram utilizadas outras 30 amostras de *Staphylococcus aureus* isolados de casos de mastite bovina do estado de Alagoas, que estavam estocadas no Laboratório de Inspeção de Leite e Saúde Pública (DMV/UFRPE). Todas as 48 amostras foram analisadas para a detecção de resistência à marbofloxacina (MBR) e desse total, 38 amostras foram analisadas para a detecção de resistência ao cefoxitina (CFO-30µg). Das 38 amostras de *Staphylococcus* *aureus* estudados para a verificação de resistência a cefoxitina 100% destes foram sensíveis. Quanto as 18 amostras de *S. aureus*, SCN, SCP, *Corynebacterium* spp e *E. coli*, testadas para a verificação da sensibilidade à marbofloxacina, não se conseguiu inferir resultados, por falta da descrição dos valores referentes aos halos de sensibilidade na literatura. O resultado do antibiograma das 39 amostras de bactéria do gênero *Staphylococcus spp.* demonstrou que todas as amostras foram sensíveis ao antibiótico CFO. Quanto aos valores obtidos para o disco de marbofloxacina, não se pôde inferir sobre a sensibilidade desta droga aos patógenos isolados em casos de mastite, por falta de fontes que descrevam os valores de interpretação do diâmetro do halo formado utilizando a técnica de difusão em disco. Porém, a técnica de micro diluição em caldo, que detecta a Concentração Mínima Inibitória (CIM) é bastante utilizada em pesquisa para o diagnóstico, vigilância de resistência, epidemiologia e modelagem da farmacocinética e farmacodinâmica como medida básica para a potência de um antibiótico em várias bactérias, ainda assim a marbofloxacina é pouco estudada. Diante do exposto, pode-se concluir que embora não se tenha conseguido chegar a resultados conclusivos acerca da eficácia da marbofloxacina contra os patógenos isolados de casos de mastite bovina nos estados de Alagoas e Pernambuco, espera-se que a identificação de resistência a esta droga seja baixa, por conta do seu uso em medicina veterinária que ainda encontra-se baixo. Portanto, provavelmente, esta droga seja uma alternativa para o tratamento *in vivo* das mastites infecciosas.

**Palavras-chave:** antibiograma, bovinocultura de leite, diagnóstico.